



O papel do voluntariado na formação da Brigada de Cavalcante, GO

Rafael Drumond, João Ribas e Charles Pereira

RESUMO – Esta apresentação trata do histórico da formação da BRIVAC através do fomento voluntário dos cidadãos de Cavalcante, GO e o MIF, considerando o apelo gerado pelo forte impacto ambiental, patrimonial e emergencial dos recorrentes incêndios em nosso município. Os moradores de Cavalcante já possuem histórica relação com o fogo, desde seu uso tradicional pelas comunidades Kalungas, como também, através dos incêndios florestais. Desta relação, já surgiam os “brigadistas” naturais, voluntários, sensibilizados em proteger a vegetação sensível ao fogo no cerrado e com a fragilidade de algumas pessoas em relação ao fogo descontrolado, agiam mesmo sem nenhum conhecimento técnico em operações de combate e com pouca proteção, arriscando suas vidas para que as pessoas não perdessem suas casas ou propriedades. Em julho de 2014, as serras que circundam a cidade foram acometidas por um grande incêndio, necessitando de força tarefa que uniu o já presente Prevfogo, o Corpo de Bombeiros e os Voluntários locais. Já em 2016 a população se cotizou a comprar um Turbo Sopro destinado ao uso do Prevfogo, somado às ações de conscientização. Em 2017, toda a Chapada sofreu o maior incêndio já registrado, concentrando-se maior parte no PNCV, destruindo mais de 70mil ha de vegetação nativa. Nesta ocasião somaram-se ao combate mais de 200 voluntários, tal ação deu novas perspectivas e fomento para a criação de brigadas voluntárias profissionais. Em Cavalcante foi formado um contingente de 32 Brigadistas gerando a criação da BRIVAC como resultado formal da ação desses voluntários, através da criação de um Departamento específico dentro da ACECE – Associação de condutores em ecoturismo, já que boa parte desses voluntários são condutores em Ecoturismo. Em 2018, como resultado foram realizados estágios práticos com as queimas prescritas orientados por agente do MIF do PREVFOGO e, como previsto, neste mesmo ano foram registrados vários focos de incêndio no entorno de Cavalcante tendo seus impactos minimizados graças aos manejos realizados, comprovando assim sua eficiência. O voluntariado continua forte, articulando ações de conscientização sobre a importância do MIF com as queimas prescritas, adaptações na legislação municipal com orientações sobre as queimas e o fortalecimento dos agentes do manejo no município.

Palavras-chave: Voluntariado; manejo integrado do fogo; queima prescrita